



Cristovam conhece a oficina de pintura e de costura do Lixão

Cristovam vê projetos de moradores do Lixão

O candidato da Frente Brasília Popular ao governo do DF, Cristovam Buarque, passou a tarde de ontem entre os moradores do Lixão da Estrutural, quando conheceu o projeto desenvolvido pela associação local, que inclui oficinas de pintura e costura, além da fabricação de sabão em pedra e material de limpeza. "Esse é o tipo de microempresa que o PT pretende implantar no DF. Enquanto alguns pensam em investir US\$ 250 milhões na implantação de uma fábrica da GM por aqui, com US\$ 800 crio 20, numa relação de US\$ 40 por vaga", afirmou Cristovam, criticando a iniciativa do governador Joaquim Roriz, no último dia 14, após um encontro com executivos da fábrica americana de automóveis e o governador do DF.

Durante o encontro no Lixão, cerca de 80 pessoas se revezavam em torno de Cristovam, que teve que abordar temas como moradia, transporte e comunicação. "Não posso prometer telefones para todos, mas um orelhão resolveria parte do problema; aliás, quando os

jornais falarem disso amanhã (hoje) é provável que alguém venha instalar um por aqui", ironizou o candidato petista. Acompanhado por representantes do Movimento contra a Fome e pela Cidadania, Cristovam teve que responder aos pedidos de alimentos feitos pelos moradores: "Distribuir cestas é comprar voto, e isso eu não faço", rebateu o candidato.

Segundo o presidente da associação local, Luiz Humberto Silva, cerca de 400 famílias vivem hoje em torno do Lixão: "Nosso maior desejo é que seja permitido o assentamento. Quase duas mil crianças se espalham aí, em condições subumanas".

No aterro principal do Lixão, o candidato petista teve que ultrapassar uma barreira de entulhos e sacos cheios de detritos para se encontrar com os catadores de lixo, isso depois que o presidente da associação conseguiu uma autorização velada dos líderes dos catadores, arredios a qualquer tipo de aproximação com a imprensa e a estranhos na área.